

EM CASO DE ACIDENTE

1- Lavar o local com água e sabão.

2-Manter o acidentado em repouso. Se a picada for no braço ou na perna, estas extremidades devem ficar levantadas.

3-Levar o acidentado imediatamente para o polo de atendimento mais próximo. É importante que o tratamento seja rápido e realizado por profissionais de saúde qualificados, em unidades de atendimento médico especializadas.

4- Só o soro específico cura o envenenamento por animal peçonhento.

- **NÃO** amarrar ou fazer torniquete. O garrote impede a circulação do sangue, o que piora a situação. Não colocar folhas, pó de café, fezes ou quaisquer outras substâncias no local da picada, pois podem provocar infecção.

- **NÃO** fazer cortes no local da picada, pois, somados aos efeitos do veneno podem induzir hemorragias e infecções.

- **NÃO** dar álcool ou querosene para o acidentado beber, pois além de não ajudar, essas substâncias podem produzir intoxicação.



Em caso de dúvidas ou orientações, envie mensagem de texto pelo WhatsApp:

Vigilância Ambiental - Informações

22 99756-1053

Vigilância Epidemiológica - NOTIFICAÇÃO na Unidade de Saúde

22 2771-2134

Vigilância em Imunização - SOROS

22 99860-3761



Fonte do texto: Instituto Vital Brazil

SOROS CONTRA PEÇONHENTOS PRODUZIDOS PELO INSTITUTO VITAL BRAZIL

ANTIBOTROPICO: contra os venenos de jararacas (incluindo as jararacurus, urutus, caiçacas e jararacas pintadas)

ANTICROTÁLICO: contra o veneno de cascavel

ANTILAQUÉTICO: contra o veneno de surucucu

ANTIBOTRÓPICO-LAQUÉTICO: contra o veneno de jararacas e surucucu

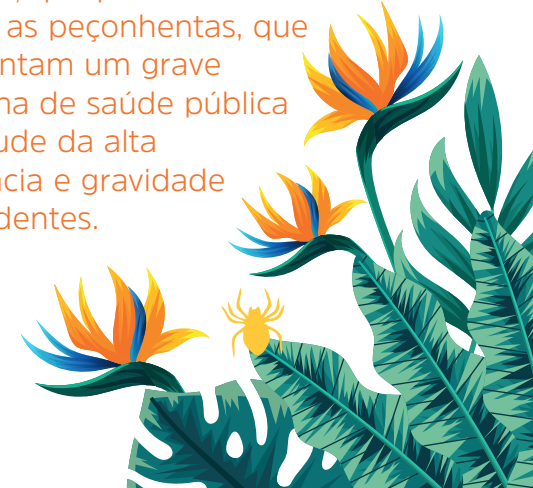
ANTIBOTRÓPICO-CROTÁLICO: contra o veneno de jararacas e cascavel

ILATRODÉCTICO: contra o veneno de aranha viúva-negra



O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE ANIMAIS Peçonhentos

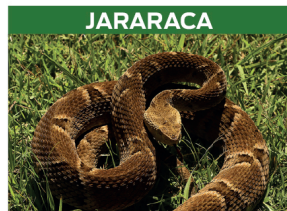
Animais Peçonhentos são aqueles que possuem glândulas produtoras de veneno ou substâncias tóxicas que se comunicam com dentes, ocos, ou ferrões, ou agulhões, por onde o veneno passa ativamente. No Brasil, são encontradas serpentes não peçonhentas, correspondem à maioria das espécies, que provocam acidentes leves, e as peçonhentas, que representam um grave problema de saúde pública em virtude da alta frequência e gravidade dos acidentes.



COBRAS PEÇONHENTAS

SÃO AQUELAS QUE REPRESENTAM RISCO DE ACIDENTES

- O veneno destes animais pode até levar à morte do acidentado, caso não haja tratamento específico adequado.
- Para saber se as cobras são peçonhentas é preciso observar a presença da fosseta loreal (orifício entre olhos e narina), existente em todas as serpentes peçonhentas das Américas, com exceção das corais verdadeiras.
- Características como cabeça triangular, cauda que afina no fim, formato da pupila ou o tamanho das escamas no alto da cabeça do animal não são decisivas para identificar uma serpente como venenosa. Ao contrário, essas características podem estar presentes em cobras não-peçonhentas e podem não estar presentes em peçonhentas.



JARARACA

Serpente responsável pelo maior número de acidentes do Brasil.

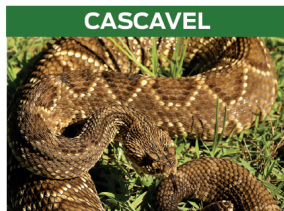
Nome científico: *Bothropoides jararaca*

Alimentação: roedores e pequenas aves

Reprodução: vivípara (filhotes são paridos)

Habitat: matas, campos cultivados, florestas, regiões urbanas e periferias

Soro específico: antitotrópico



CASCAVEL

Serpente peçonhenta com chocalho na ponta da cauda. Faz barulho ao perceber presença humana.

Nome científico: *Caudisona durissa*

Alimentação: roedores

Reprodução: vivípara (filhotes são paridos)

Habitat: campos abertos, lugares secos e pedregosos

Soro específico: anticitotático



CORAL VERDADEIRA

Serpente peçonhenta com o veneno mais potente do Brasil.

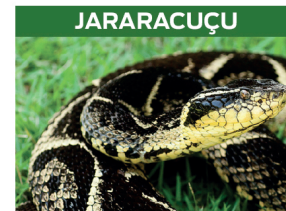
Nome científico: *Micrurus sp*

Alimentação: outras serpentes

Reprodução: ovípara (fêmea põe ovos)

Habitat: matas úmidas, campos e regiões secas, vive normalmente abaixo do solo

Soro específico: antielapídico



JARARACUÇU

Serpente peçonhenta temida pela agressividade e quantidade de veneno que pode inocular.

Nome científico: *Bothrops jararacussu*

Alimentação: roedores e rãs

Reprodução: vivípara (filhotes são paridos)

Habitat: matas, campos cultivados, regiões urbanas e periferias

Soro específico: antitotrópico



SURUCUCU PICO DE JACA

Maior serpente peçonhenta das Américas

Nome científico: *Lachesis muta*

Alimentação: roedores

Reprodução: ovípara (fêmea põe ovos)

Habitat: Floresta Amazônica e Mata Atlântica (matas primárias)

Soro específico: antitotrópico-laquéutico

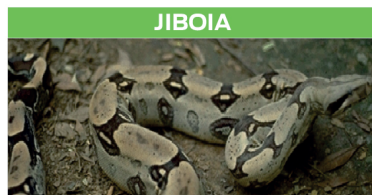
COBRAS NÃO-PEÇONHENTAS

ACIDENTES COM ESTES ANIMAIS NÃO REPRESENTAM RISCO DE MORTE.

Apesar de não terem veneno, sua picada pode causar sintomas incômodos, como dor, dormência, vermelhidão, inchaço, febre, sensação de queimação e até mesmo a transmissão de tétano, infecções secundárias e outras doenças. É aconselhável procurar atendimento médico.



COBRA CIPÓ



JIBOIA



COBRA D'ÁGUA



SUCURI



COBRA VERDE



FALSA CORAL



CANINANA



COBRA PAPAGAIO

ARTRÓPODOS PEÇONHENTOS (PERIGOSOS)



ARANHA MARROM

Aranha extremamente perigosa. Seu veneno causa ferida muito grande no local.

Nome científico: *Loxosceles sp*

Alimentação: insetos

Tamanho: 3cm em média

Reprodução: a bolsa de ovos fica presa à teia

Habitat: debaixo de pedras, cascas de árvores, buracos e dentro de residências

Soro específico: antiloxoscélico



VIÚVA NEGRA

Uma das aranhas mais perigosas do Brasil. Embora muito pequena, seu veneno é muito tóxico.

Nome científico: *Latrodectus curacaviensis*

Alimentação: insetos

Tamanho: 2cm em média

Reprodução: coloca várias centenas de ovos dentro de pequenas bolsas de teia.

Habitat: vegetação de praia, restingas e regiões urbanas

Soro específico: antilatrodéctico



ARMADEIRA

Aranha que quando se sente ameaçada defende-se adotando posição de "ataque".

Nome científico: *Phoneutria sp*

Alimentação: insetos e pequenos animais

Tamanho: 15cm em média

Reprodução: a bolsa de ovos é achatada e a fêmea cuida da cria

Habitat: vegetais de folha larga (bananeiras) em regiões urbanas

Soro específico: antiaracnídico



ESCORPIÃO AMARELO

Escorpião muito perigoso. Seu veneno pode ser mortal para crianças e idosos.

Nome científico: *Tityus serrulatus*

Alimentação: insetos, principalmente baratas

Tamanho: 7cm em média

Reprodução: só existem fêmeas, que têm vários filhotes por ano

Habitat: debaixo das pedras, cascas de árvores e barrancos

Soro específico: antiescorpiônico

ARTRÓPODOS PEÇONHENTOS (MENOS PERIGOSOS. NÃO HÁ NECESSIDADE DE SORO)



CARANGUEJEIRA

Aranha grande e peluda. Seu veneno não é forte, mas os pêlos podem causar alergia.

Nome científico: *Theraphosidae*

Alimentação: insetos e pequenos animais

Tamanho: 20cm em média

Reprodução: a bolsa de ovos é grande e coberta por pêlos para proteção

Habitat: debaixo de pedras, cascas de árvores, troncos e barrancos



LACRAIA

Animal muito comum nas cidades. Seu veneno não causa envenenamento grave.

Nome científico: *Scolopendra viridicornis*

Alimentação: insetos e pequenos animais

Tamanho: 20cm em média

Reprodução: põe ovos em terra e a fêmea toma conta da cria

Habitat: debaixo de pedras, cascas de árvores e dentro das residências